Colaboração Intersalvatoriana - CIS
Projeto Apostolado Salvatoriano

Celebração para Mês Salvatoriano 2014

Padre Jordan e a dignidade humana

"*Vim para que tenham vida e a tenham em abundância". (*Jo 10,10)

Preparar o ambiente com motivos salvatorianos e outros que promovem, defendem e desafiam uma cultura da PAZ e integridade da criação. Também algumas figuras, recortes de jornal/revistas que retratem desrespeito, exclusão, exploração e desafios à dignidade humana.

Comentarista: Irmãos e irmãs, somos convidados (as) a elevar nossa ação de graças pela vida, que é concedida a cada criatura, como DOM pelo imenso amor e gratuidade de DEUS. Pe. Jordan exortou em inúmeros escritos e falas: "*Em tudo dai glórias a Deus".* Celebremos este tempo forte da Família Salvatoriana, e iluminados (as) pelos chamamentos que Pe. Jordan nos deixou em seu seguimento perseverante e dedicado ao Divino Salvador, iniciemos este momento orante colocando-nos na presença da Trindade que está em nós e no universo, cantando:

Canto: Em nome do Pai, em nome do Filho, em nome do Espírito Santo estamos aqui, para louvar, agradecer, bendizer e proclamar Jesus Salvador, estamos aqui.

1º leitor (a): No seio familiar, Pe. Jordan aprendeu a lutar pela vida. Os desafios foram alicerces para seu ardor. Respondeu ao chamado e seguimento ao Divino Salvador, abraçando o compromisso com a

realidade do seu tempo: identificando, ouvindo e compreendendo a vida que se revelava nos simples e pequenos fatos do cotidiano.

2º leitor (a): Sua ternura e sensibilidade a esta leitura da vida o tornaram perspicaz observador, levando-o a acolher a todos (as), nutrindo profundo amor a cada criatura, de modo especial às pessoas fragilizadas e desprotegidas.

Todos: **"Não sossegueis, não descanseis, até que todos conheçam, amem e sirvam a Jesus**" - Pe. Jordan (rezado ou cantando o mantra CD Salvatoriano nº 8).

3º leitor (a): Pe. Jordan foi atento e incansável na busca de respostas às investidas contra a dignidade e respeito à vida, vindas da sociedade, da cultura, da política e de organizações que usavam as pessoas, famílias e grupos, de forma inescrupulosa, em proveito próprio. Percebia Jesus afrontado em cada criatura que assim era tratada. Em carta de abril de 1885, Jordan escreve a Teresa (Madre Maria dos Apóstolos) exortando: *"Atenção, que no meio das ocupações, não percais de vista o apostolado propriamente dito: as crianças, os pobres e os enfermos, que são os preferidos de Jesus"*.

Todos: Ide por todo o universo meu Reino anunciar, dizei a todos os povos que eu vim pra salvar, quero que todos os povos conheçam a luz da verdade, possam trilhar os caminhos de felicidade. *(pode ser cantado)*

4º leitor (a): Encontramos em Jordan a figura de um homem de vida humanizada, aprendida de Jesus, o Salvador. Empenhado em edificá-la de maneira simples, admirável, bonita e exemplar, cultivou com reverência posturas comprometidas, que se caracterizaram em sua vida como virtudes reconhecidas pela Igreja: f*é, esperança e caridade; prudência, justiça e temperança; humildade, simplicidade e pobreza; sobriedade, obediência e firmeza; confiança na Divina Providência, vigor e alegria*.
Tocado pela prática de Jesus, nascida da experiência do amor de Deus que quer salvar a todos, nos deixa como legado:

Todos: Salvar toda a pessoa humana, em todas as suas dimensões; lutar, defender e promover a vida de toda a criação.
Canto: Todo teu pensar, todo teu falar, todo teu agir seja motivado pela luz da fé (Mantra 05 CD Salvatoriano). Ou outro, à escolha do grupo.

Comentarista: Neste tempo forte para a Igreja e para a Família Salvatoriana, somos convidados (as) a acompanhar a caminhada da Igreja, aprendendo de Jordan o seguimento radical ao Divino Mestre, e acolhendo de Paulo, a exortação: *"É para a liberdade que Cristo nos libertou"* (Gl 5,1). Pe. Jordan nos orienta que: *são necessárias atitudes livres e comprometidas para defender a vida dos abusos, exploração, dominação, exclusão e todas as injúrias que o sabor do ter e poder imprimem nas pessoas, sociedades, culturas e organizações.* Nas Alocuções nº 33 ele assim fala:

Todos: Nosso primeiro dever é dar exemplo em qualquer lugar. É preciso agir antes de tudo, pelo testemunho... Eu diria que vocês haverão de realizar verdadeiros milagres, se viverem no seguimento do evangelho.

5º leitor (a): Solidariedade e justiça são atos de amor concreto, que modificam as relações sociais. Trata-se de atitudes que nos comprometem com a transformação da realidade. O documento da Campanha da Fraternidade 2014 pede de nós atitudes ousadas e proféticas: *"É para a liberdade que Cristo nos libertou"* (Gl 5,1). A solidariedade precisa acontecer na prática de nossas ações cotidianas.

Comentarista - O seguimento do Evangelho levou Pe. Jordan a assumir e a nos propor o legado de Jesus: "**Vim para que tenham vida e a tenham em abundância"** (Jo 10,10). Perguntemo-nos:

1) *A que me desafia o mandato de Jesus no que diz respeito ao direito à vida digna para todos em relação ao abuso, exploração e desrespeito que presencio na família, na sociedade e no mundo?*

2) *Com que causas estou comprometido (a) para que as pessoas possam ter dignidade para alcançar promoção humana e melhor qualidade de vida?*
3) *Quais direitos humanos percebo que não são considerados hoje em nossa realidade e como posso contribuir para seu resgate?*

Canto: Que todos possam ver e Cristo conhecer, saber de Cristo é conhecer o amor.

Tempo para reflexão pessoal e partilha

- Intercalar as partilhas com refrões ou mantras.

Oração: Facho Ardente

Senhor Jesus Cristo, sol da justiça, ilumina e abrasa minha alma, para que meus passos sejam como a luz da manhã que caminha e cresce em direção a plenitude do dia. Ó Salvador de todos, que eu esteja sempre abrasado de um grande amor por Ti, e que eu inflame a todos. Que eu seja um facho que arde e ilumina! Senhor Jesus Cristo, recebe minha vida e tudo o que possuo! Eis-me aqui, envia-me! Mostra-me os caminhos para conduzir todos a Ti e com a tua graça, salvar a todos. Ó Salvador do mundo! Ó Salvador de todos! Sê nosso Salvador. Amém!

6º leitor (a): No seguimento de Jesus Salvador, Jordan exige de si, um modo de ser, agir e conviver com as coisas e com a natureza. Em suas ações ele tinha posturas de firmeza, constância e tenacidade. Sofria com a indiferença, sonhava por uma libertação integral da pessoa humana e se solidarizava com suas necessidades. Não se deixava abater pelas dificuldades e escreveu em seu Diário Espiritual:

Todos: "Mostra-te sempre muito afável; atencioso e bondoso para com os pobres, doentes, desprezados e marginalizados". (Diário Espiritual - 150,7)

Com Maria façamos a caminhada a que nos sentimos convocados e sigamos os passos do Divino Mestre: **Oração**: **A vossa proteção...** (ou outra oração/canto de Maria à escolha do grupo).